

# Sem lei, Sarney teme <sup>Orçamento</sup> que faltem recursos

VALDIR MESSIAS

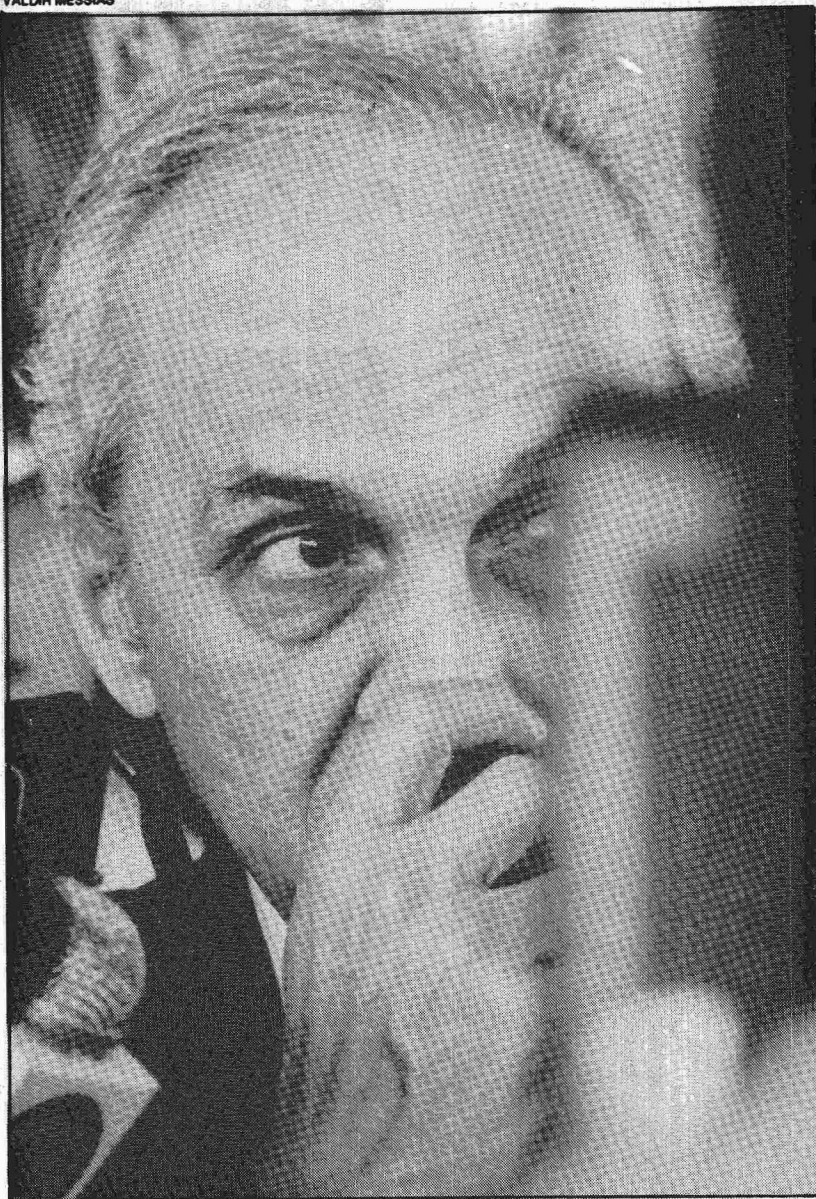
O recesso do Congresso Nacional trouxe grandes preocupações ao presidente José Sarney. Durante as audiências concedidas aos líderes do Governo na Câmara, deputado Luiz Roberto Ponte, e do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, Sarney criticou o Congresso Nacional por não ter votado a reformulação orçamentária, para autorizar o Governo a utilizar os recursos arrecadados pelo selo-pedágio. Com a suspensão dos trabalhos legislativos, a votação do projeto de lei só deve ocorrer em agosto, lembrou o deputado Luiz Roberto Ponte, para quem é necessário que se encontre uma solução para o problema.

O presidente Sarney explicou para os líderes que precisa de autorização para aplicar os recursos arrecadados na conservação das estradas, que se encontram em péssimas condições. Para o deputado José Lourenço, a não aprovação da lei complementar é um fato preocupante, porque muitas estradas estão paralisadas e colocam em risco a vida de usuários.

Para Lourenço, faltou "rapidez ao Congresso Nacional para aprovar isso de modo a que o Governo tivesse recursos para agir, principalmente na questão da malha rodoviária, que está a pior possível". O deputado acha que o presidente Sarney deveria lançar mão de medida provisória para solucionar o problema.

A questão da política salarial também foi discutida entre Sarney e os líderes. Sarney revelou que o Governo vai mandar um projeto de lei ao Congresso Nacional, propondo alteração nos pontos que considera nocivos para a economia nacional.

O selo-pedágio, apesar da preocupação do governo em aplicar logo seus recursos, poderá ser retirado da proposta de lei orçamentária que se encontra no Congresso, para facilitar a sua aprovação. Para isso, revelou Ponte que as lideranças partidárias deverão ser procuradas.



Ponte revelou as preocupações do presidente Sarney com o recesso